



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Jornal do

UNIFICADOS

Nº 154 | Setembro/Octubro 2020



De olho na Fábrica

AVANÇOS E PRESSÃO

Confira avanços em empresas da Regional Osasco; Pressão no chão de fábrica e na PLR da Heringer, na Regional Campinas

Cultura e Lazer

FESTIVAL DE AGROECOLOGIA

Confira a programação da III edição do Festival de Agroecologia e Ecoturismo, que acontecerá em 17 e 18 de outubro

Entrevista

LUTA OPERÁRIA

Benedito Ferraro, padre e assessor da pastoral operária, fala sobre o neoliberalismo e os direitos trabalhistas

GRITO DOS EXCLUÍDOS É POR TRABALHO, TERRA E TETO!

O movimento aconteceu em todo o País; objetivo foi denunciar os retrocessos sociais, econômicos e ambientais no Brasil do governo de Bolsonaro e seu vice, Hamilton Mourão



VAMOS JUNTOS SEGUIR FIRMES NA LUTA



Marcos Luiz dos Santos, dirigente da Regional Osasco, aposentado e ex-trabalhador na TecnoPlastic

Olá trabalhador, trabalhadora! Preparamos um jornal com uma cara nova, mais bonito e uma leitura rápida e leve sobre os assuntos mais importantes sobre a categoria, o que acontece nas fábricas e para nossas vidas.

Estamos em um momento

desafiador pela pandemia, pela crise econômica e por todos os ataques aos nossos direitos trabalhistas. Por isso, devemos nos organizar, mobilizar para lutar e seguirmos firmes na luta. Só assim conquistamos avanços de jornada como mos-

tra a matéria nesta edição da Farmaplast, aqui de Cotia.

É importante a gente lembrar que a vida deve estar sempre acima do lucro! Por isso, nós trabalhamos, negociamos e buscamos sempre por uma sociedade justa e igualitária. Defendemos a taxaço das grandes fortunas, a renda básica de R\$ 600,00 para todos e todas trabalhadoras informais, desempregados, e pessoas de baixa renda.

Defendemos uma sociedade justa, igualitária e renda básica para todos

COLUNA DIREITO E CIDADANIA

AO SEU LADO, SEMPRE!



Rosângela Paranhos, dirigente do Unificados Regional Campinas e trabalhadora na Medley

Olá amiga trabalhadora, amigo trabalhador! Começamos as primeiras negociações da campanha salarial do ramo químico. Estamos em um momento difícil causado pela pandemia, mas você pode ter certeza que o Sindicato está ao seu lado para batalhar e

defender seus direitos.

Lutamos e vamos continuar na batalha por nossos direitos da convenção coletiva e sempre por melhores condições para trabalhadores e trabalhadoras. Nesse momento difícil em que muitas categorias perdem direitos e mal conseguem o reajuste da inflação, assinamos o termo de compromisso para garantir 100% do INPC para novembro.

Por isso, procure o sindicato, tire dúvidas, participe das assembleias e consultas virtuais, tenha sempre às mãos a nossa Convenção Coletiva de Trabalho, que é uma das melhores do país. Somente a luta muda a vida! Unidos somos mais fortes para preservar nossos direitos!

VIOLÊNCIA APÓS VIOLÊNCIA



Antonio Carlos Bellini escreve a coluna Direito e Cidadania. É advogado criminalista e sócio do escritório Bellini Júnior & Vilhena Sociedade de Advogados, que atende normalmente por agendamento na sede do sindicato em Campinas ou por videoconferência no período de quarentena.

outras medidas de proteção às vítimas de violência sexual, dispõe sobre o atendimento obrigatório “em todos os hospitais integrantes da rede do SUS”. Em 2017, a lei 13431 cria o “sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência”. É inegável o avanço dessas leis no cuidado da pessoa violentada.

Contudo, no final de agosto, o Ministro interino da Saúde assinou a portaria 2282, que cuida do “procedimento de justificação e autorização da interrupção da gravidez”.

Na prática, o novo procedimento gera novas violências contra a mulher. Ao impor à mulher um procedimento de quatro fases, provoca maior constrangimento, expõe sua intimidade e a faz passar por um novo assédio, agora, “da lei”.

Urge revogar essa medida autoritária, que só afasta a mulher do seu direito de ser tratada dignamente e de ter acesso aos serviços de saúde, sob pena de estarmos cometendo outras violências depois da já traumática violência sexual.

Em 2009, o poder legislativo alterou o Código Penal fazendo constar que os crimes de cunho sexual eram atentados contra a dignidade das pessoas. Ainda sobre violência sexual, o Código Penal não estabelece punição nem à mulher que aborta, nem ao médico que realiza o procedimento, quando a gravidez é consequência de um estupro.

Nessa mesma linha, em 2013, foi criada a lei 12845, que, dentre

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

📌 quimicos.unificados

📷 quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

📞 (19) 99167-8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ regionalcampinas@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br

CRISE LEVA À INFLAÇÃO E DESEMPREGO



A crise econômica instalada no Brasil desde 2015 tem como base um projeto político que visa manter alto o número de desempregados, subempregados e desalentados. Essa é a principal forma dos patrões pressionarem os trabalhadores a aceitar piores condições de remuneração, trabalho e assim aumentarem seus lucros. Desde o final de 2015 a taxa de desemprego é superior a 11%.

A pandemia, que gerou uma crise ainda maior, fez com que o PIB, a quantidade de riqueza produzida no país, caísse ao mesmo nível de 2009! Mais de 800 mil empresas fecharam as portas e o desemprego ultrapassa pela primeira vez a taxa de 14%.

“Como se não bastasse, a atual política de abastecimento fez com que a inflação, principalmente dos alimentos, ameace as condições de vida dos trabalhadores. Desde agosto vemos uma aceleração inflacionária e a projeção estimada do Banco Central para nossa data base que antes estava próximo dos 2% agora já está em 3,6%”, explica Vitor Hugo Tonin, economista e assessor do Sindicato Químicos Unificados.

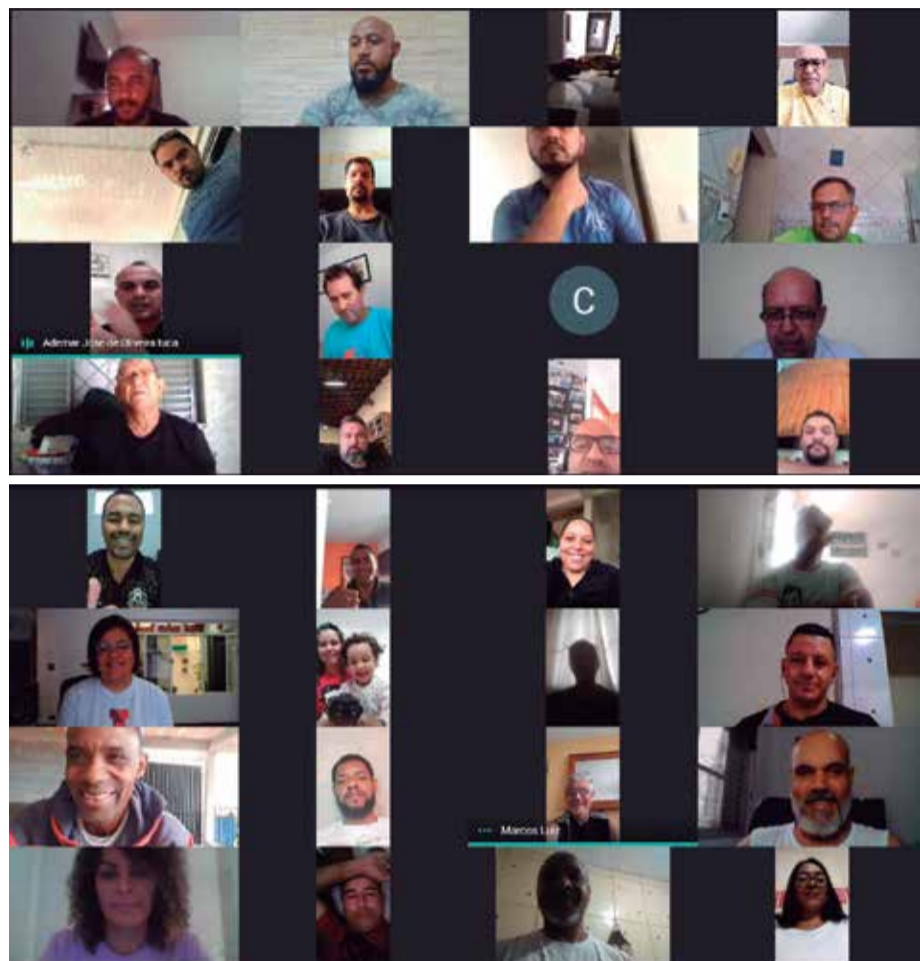
TERMO DE COMPROMISSO GARANTE INPC

Direitos sociais da Convenção Coletiva estão garantidos até 2021; termo de compromisso garante o reajuste integral da inflação nos salários em 1 de novembro

Termo de compromisso assinado entre os sindicatos dos trabalhadores e patronal garante o poder de compra com o reajuste salarial de 100% do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que mede a variação de preços para o consumidor. A reposição da inflação será aplicada na data-base em 1º de novembro, quando sair o índice. Hoje, a estimativa é de 3,59%.

“Com todos os ataques e as dificuldades que os trabalhadores têm sofrido, garantir a aplicação de 100% do INPC teria menor impacto nesse momento. Vamos seguir organizados e na luta para conquistarmos melhores condições e valores maiores na campanha salarial de 2021. Vamos batalhar para que o ano que vem seja melhor”, diz Nilza Pereira, dirigente da Regional Osasco.

A Convenção Coletiva, assinada na campanha salarial do ano passado, está garantida até 31 de ou-



tubro de 2021. Assim, os direitos sociais e o poder de compra estão garantidos, sem alterações. Para esse momento de alto desemprego e crise econômica, essa conquista é muito importante, porque muitas categorias estão perdendo direitos.

Em assembleias virtuais, realizadas nos dias 13 e 20 de setembro, com os trabalhadores das duas regionais Campinas e Osasco, o Sindicato foi autorizado a assinar o termo de compromisso e continuar na luta pelas melhores condições de trabalho.

NEGOCIAÇÃO NOS VALORES DA PLR

O valor da PLR foi mantido na convenção, pois em primeiro momento a proposta era de retirar com o argumento que não se concretizaria lucro em 2020. Resistimos e vencemos o debate, porém excepcionalmente esse ano haverá uma redução no valor mínimo da PLR devido à crise econômica causada pela pandemia. A Fetquim negociou todas as possibilidades para o menor

impacto possível para os trabalhadores e trabalhadoras.

Desta forma, foi possível incluir uma cláusula que abre a possibilidade de negociação dos valores da PLR até abril de 2021. Assim, será possível recompor a redução nas empresas onde não tiveram impactos da crise e não tem acordo próprio. “Avaliamos que podemos avançar, com organização e luta, nas empresas que tiverem melhores

resultados econômicos durante a pandemia”, diz Nilza da Regional Osasco.

A redução se aplica apenas e somente para quem não tem acordos específicos. Nas empresas que sofrerem impactos da crise sanitária e com menos de 49 trabalhadores, o valor será de R\$ 750,00 e, nas empresas com mais de 50 trabalhadores, o valor será de \$ 850,00. Vale lembrar que se trata de um termo de compromisso e a convenção definitiva será assinada assim que sair o INPC em novembro.

Com organização e luta, podemos avançar em algumas empresas

AVANÇO: ACORDO MELHOR DE PLR NA CBCRIL

Empresa propôs dividir o pagamento de participação dos lucros em 12 vezes; trabalhadores rejeitaram e, agora com novo acordo, será pago em 3 parcelas

REGIONAL OSASCO



Trabalhadores e dirigentes da porta da fábrica CBCril

Alegando dificuldades financeiras causadas pela redução das vendas durante pandemia do coronavírus, a empresa CBCril, localizada em Cajamar, propôs parcelar esse ano o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

A grande questão é que a empresa sugeriu dividir a PLR em doze parcelas. Esse número é inviável para os trabalhadores, que contam com a PLR para complementar suas rendas. O valor recebido mensalmente seria muito pequeno e não ajudaria os trabalhadores e trabalhadoras.

O sindicato realizou uma consulta virtual com os trabalhadores da CBCril, via aplicativo de mensagem.

Cada um preencheu formulário dizendo se concordava ou não com a proposta da empresa. A maioria rejeitou o parcelamento em doze vezes e a CBCril teve que propor um novo acordo. A empresa então propôs o pagamento em três parcelas e os trabalhadores aceitaram.

As justificativas da CBCril para o parcelamento em doze parcelas não eram válidas, uma

vez que a PLR diz respeito aos lucros de 2019, período em que ainda não havia pandemia. O sindicato reforça sua política de não aceitar

acordos que beneficiam apenas à empresa e parabeniza os trabalhadores da CBCril pela postura firme. Juntos somos mais fortes!

PLR era referente aos lucros de 2019, quando não havia pandemia da Covid

FLEX CORTE MANTÉM SÁBADOS ALTERNADOS

A empresa Flex Corte, em Itapevi, mantinha sábados alternados sem acordo oficial de jornada de trabalho. A empresa, no entanto, tentou suspender os sábados alternados, alegando necessidades operacionais por aumento na produção.

Diante dessa situação, o sindicato e os trabalhadores, que desejavam manter os sábados alternados, interviram e solicitaram a manutenção da jornada.

A Flex Corte cedeu diante da demanda e foi assinado acordo

de sábados alternados, com 40 horas semanais.

É importante que os trabalhadores tenham consciência da necessidade de reivindicar melhorias nas condições de trabalho e se manter mobilizados

junto aos colegas e ao sindicato. A jornada de trabalho interfere na rotina, no sono, na saúde e no convívio familiar e social de todos e todas. É fundamental lutar por uma jornada digna e viável. Estamos juntos na luta!



DE OLHO

NA FÁBRICA

CONQUISTA: FARMAPLAST ACEITA JORNADA 4X2

REGIONAL OSASCO

O Sindicato Químicos Unificados conseguiu avanços na Farmaplast, em Cotia. A empresa aceitou e a maioria dos trabalhadores (79,3%), em consulta virtual, aprovou a jornada 4X2 sem revezamento. Isso implicará na contratação de mais uma turma. A empresa deve se comprometer a cumprir as condições como não implementar banco de horas, além de contratação de nova turma.

A empresa havia proposto o modelo 6X2 de jornada ininterrupta. O sindicato foi contra a proposta, pois esse modelo é extremamente prejudicial para os trabalhadores.

JORNADA 6X2 AUMENTA O ESTRESSE, DEPRESSÃO E LER

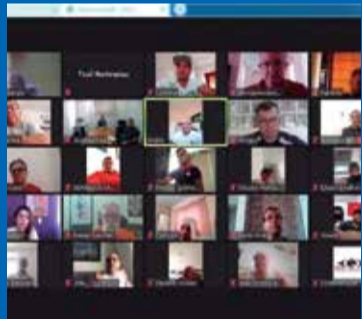
A jornada 6X2 diminui o convívio dos trabalhadores com a família, prejudica a vida social, impede que se matriculem em cursos de longa duração e faz com que o trabalho, pouco a pouco, se torne a única atividade de suas vidas. Esse modelo não é ideal e o sindicato não concorda com propostas que prejudiquem a qualidade de vida e a saúde dos trabalhadores.

A consulta virtual, já que não é possível assembleias presenciais devido à pandemia, com os trabalhadores foi via Whatsapp, na qual cada um preencheu um formulário dizendo se concordava ou não com a proposta de jornada 4X2.

MERCADO EM CRESCIMENTO



Em 2019 foram entregues 36 milhões de toneladas de fertilizantes no mercado brasileiro. Um crescimento de 20% em relação a 2018. No primeiro trimestre de 2020 já foram entregues 7,5 milhões de toneladas o que representa um crescimento de 13,2% em relação ao primeiro trimestre de 2019. A projeção para este ano é de 1,5% de crescimento, com o consumo nacional de fertilizantes chegando a 36,7 milhões de toneladas.



Seminário 5ª turma - A defesa do trabalho em cinco turnos para quem atua em processos contínuos, 24 horas por dia, foi tema do Seminário online 5ª Turma, Mais Emprego e Mais Saúde. Um dia de mobilização nacional, em data ainda a ser definida, marcará a luta unitária de diversas categorias. “As empresas estão com pauta unificada para destruir as jornadas de cinco turnos. E nós vamos mostrar que elas estão equivocadas”, afirma André Alves, dirigente do Químicos Unificados e secretário de Saúde da Fetquim.

DE OLHO NA FÁBRICA

5

PLR: HERINGER NÃO PAGA VALOR MÍNIMO

Empresa de fertilizantes não respeita o valor mínimo acordado na Convenção Coletiva

REGIONAL CAMPINAS

O Sindicato Químicos Unificados não assinará o acordo de PLR da Heringer, em Paulínia. A empresa de fertilizantes não paga o valor que o trabalhador merece e ainda não respeita a nossa Convenção Coletiva. Assim, ela não garante nem o mínimo estabelecido na nossa convenção que é de R\$ 1.150,00.

PLR correta

Desta forma, a empresa coloca os trabalhadores em risco ao produzir o máximo de toneladas de produto sem a devida garantia de que receberão a PLR de forma justa e correta. “Nós do sindicato não assinaremos e também não aceitamos essa maneira como é conduzida pela empresa. Ela não paga



os trabalhadores, que são os verdadeiros responsáveis pela produção e o lucro da empresa”, diz dirigente do Sindicato André Henrique Alves.

Em 2019 a empresa entrou em recuperação judicial e não pagou um centavo da PLR e menos ainda o valor mínimo estabelecido na convenção coletiva. Agora, em 2020 quer iludir os trabalhadores pagan-

do uma antecipação inferior ao estabelecido pela convenção coletiva. A proposta da empresa é ainda de pagar muito mais o valor da PLR para os cargos de chefias. “Isso é outro absurdo. Se a empresa está com problemas financeiros, porque não pagar o valor mínimo estabelecido na convenção para todos, independente do cargo?”, argumenta o dirigente.

SINDICATO PRESSIONA SINTER FUTURA

Os trabalhadores da Sinter Futura, empresa de cosméticos em Monte Mor, estão revoltados. Desde janeiro a empresa mudou o horário e a jornada de trabalho sem consentimento do sindicato e sem dialogar com os trabalhadores. A empresa passou a impor que a jornada passasse de segunda a sexta-feira para segunda a sábado. E os que entravam na segunda à noite, passaram a entrar no domingo à noite.

“Nós vamos, juntos com os trabalhadores, pressionar a empresa. Faremos greve se for necessário para reverter essa posição intransigente e que prejudica todos e todas”, afirma Wilson Roberto Teixeira, di-

rigente do Sindicato Químicos Unificados.

Além de mudar a jornada e os horários de trabalho, a Sinter atrasou o pagamento da PLR, que deveria ter sido paga em

agosto. Depois de muita pressão e diálogo com a empresa para ela explicar os motivos sobre o atraso da PLR, a Sinter se comprometeu a pagar no final de setembro.



UM 'GRITO DOS EXCLUÍDOS' DIFERENTE

Em sua 26ª edição, ações presenciais foram simbólicas e muitas outras online devido à pandemia; movimento marca o 7 de setembro

Todos os anos, o sindicato Químicos Unificados participa do Grito dos Excluídos, atividade que reúne todos/as que lutam contra a opressão e exclusão social no Brasil. O ato e marcha ocorrem no dia 7 de setembro, todos os anos.

Por conta da pandemia do coronavírus, a 26ª edição do Grito dos Excluídos aconteceu virtualmente, transmitindo as falas e intervenções de líderes dos principais sindicatos, centrais e associações que militam pela classe dos trabalhadores e pelos socialmente excluídos no Brasil.

Em Osasco, um ato simbólico foi realizado na Capelinha – Helena Maria. Sem causar aglomerações, um pequeno grupo esteve no local entoando falas e expondo cartazes de protesto.

Estiveram presente as Mães da Chacina (mães dos assassinados numa chacina na periferia), a Pastoral de Negras e Negros, o Movimento Terra Livre e as Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, entre outros.



Dirigentes da Regional Osasco em ato simbólico

No Brasil

Houve manifestações presenciais e virtuais em 17 estados brasileiros e mais o Distrito Federal. O objetivo, segundo os organizadores, foi denunciar

os retrocessos sociais, econômicos e ambientais no Brasil do governo de Bolsonaro e seu vice, Hamilton Mourão.

O Grito dos Excluídos surgiu em 1994, a partir do processo da 2ª Semana Social Brasileira da Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil (CNBB), e foi realizado pela primeira vez no ano seguinte, em 7 de setembro de

1995, em 170 localidades, com o lema “A vida em primeiro lugar”, como um contraponto ao Grito da Independência.

O 1º Grito teve como lema ‘A vida em primeiro lugar’

MANUTENÇÃO DOS R\$ 600 ATÉ DEZEMBRO

As Centrais Sindicais Inter-sindical, CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, NCST, CGTB, CSP-Conlutas, Intersindical Instrumento de Luta e Pública, seus sindicatos e entidades, lançaram mobilização nacio-

nal para aclamar o Congresso Nacional a votar a MP 1000 e restituir o valor de R\$ 600 para o Auxílio Emergencial.

Com abaixo-assinado, ações de rede, nos locais de trabalho e no Congresso Nacional, as

11 centrais farão a Campanha “600 Pelo Brasil – Coloca o Auxílio Emergencial pra votar, Maia”. Além de pressionar a presidência da Câmara, buscarão o apoio e o voto de cada parlamentar para que o valor do auxílio volte a ser de R\$ 600. Das 262 emendas de deputados e senadores à MP 1000, boa parte propõe valor superior aos R\$ 300 determinados pelo governo federal. Link para acessar o abaixo assinado <http://chng.it/jQ5SgCszg5>



POLÍTICA

NO BRASIL



MANIFESTAÇÃO PELO FORA BOLSONARO!

Combate à miséria e à desigualdade social e críticas ao presidente Jair Bolsonaro dominaram as manifestações do Grito dos Excluídos em ao menos 15 estados. Sob o tema “Vida em primeiro lugar”, foram registradas atividades presenciais e virtuais em todas as regiões do País na 26ª edição do ato.

Em São Paulo, os movimentos populares se reuniram na praça Oswaldo Cruz, ao lado da avenida Paulista, com balões e cruzes simbolizando as mortes provocadas pela pandemia do novo coronavírus e gritos de “Fora, Bolsonaro”.

O protesto reuniu cerca de 600 pessoas, segundo a CMP (Central de Movimentos Populares), que organiza atos do Grito dos Excluídos desde 1995. (Agência Sindical)

SALVE NOSSOS
CONTATOS para receber as novidades e tirar dúvidas!

REGIONAL CAMPINAS:

📞 (19) 97418 2700 - Receber nossos comunicados

📞 (19) 97405 5662 - Para entrar em contato

REGIONAL OSASCO:

📞 (11) 96329 7344 - Receber nossos comunicados

📞 (11) 97426-8114 - Para entrar em contato



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Acesse em:
www.festivalae.com.br



FACEBOOK FESTIVAL 2020

Acesse em:
www.facebook.com/festivalae/



INSTAGRAM FESTIVAL 2020

Acesse em:
www.instagram.com/festivalae



CULTURA

LAZER

O QUE É?

MODELO ALIMENTAR MAIS INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL

A agroecologia e o ecoturismo, mais do que temas atuais, são caminhos para um modelo alimentar, econômico e cultural mais inclusivo, sustentável e ecologicamente correto. O atual modelo alimentar e econômico preza pouco pela saúde, pelo meio ambiente, ao abusar do veneno sobre a mesa dos brasileiros. Foi com essa visão que diversas organizações e parceiros se somaram a Rede Livres – Produtos do Bem para realização do 1º Festival de Agroecologia e Ecoturismo do leste paulista, nos dias 1 e 2 de dezembro de 2018, no Cefol – Centro de Lazer e Formação dos Trabalhadores Químicos, na cidade de Valinhos.



Na segunda edição do Festival de Agroecologia e Ecoturismo, a programação contou com plantio de árvores

FESTIVAL DE AGROECOLOGIA E ECOTURISMO

Terceira edição do evento acontecerá nos dias 17 e 18 de outubro; a transmissão será online e uma programação repleta de atrações culturais e mesas de debate

O III Festival de Agroecologia e Ecoturismo do Leste paulista será realizado nos dias 17 e 18 de outubro de forma online. O evento, que pretende reunir pessoas interessadas no modelo sustentável e ecológico da produção de alimentos, contará com uma programação repleta de palestras, mesas de debate e atrações culturais.

A abertura do evento acontecerá às 9 horas do sábado, dia 17

de outubro. Ao longo do dia, será possível participar de uma roda de conversa sobre a Serra dos Cocais, conhecer mais sobre a economia solidária e aproveitar as atrações culturais. Já no domingo, 18 de outubro, o festival tem início às 10 horas com uma palestra sobre o ecoturismo, seguido de uma conversa sobre o ensino da agroecologia em período de pandemia.

A agroecologia e o ecoturis-

mo, mais do que temas atuais, são caminhos para um modelo alimentar, econômico e cultural mais inclusivo, sustentável e ecologicamente correto. Se você acredita nesse caminho compartilhe com seus amigos e participe das atividades. O festival é uma realização de diversos parceiros, entre eles o Sindicato Químicos Unificados, Cefol e Livres – Rede de Produtos do Bem.

<p>09h às 09h30 Abertura do Evento</p> <p>09h30 às 11h Roda de Conversa: Serra dos Cocais: seu potencial agroecológico e ecoturismo</p>		<p>14h30 às 15h30 Protocolo Transição Agroecológica como forma de inclusão social e geração de renda</p> <p>16h às 17h Atração Cultural: Zé Pinto</p> <p>17h30 às 19h Mesa de Debate: Economia Solidária</p>	<p>10h às 11h Palestra Ecoturismo: novos protocolos para reabertura das unidades de conservação</p> <p>11h30 às 12h30 Roda de Conversa: ensino de agroecologia na pandemia</p>		<p>16h às 17h30 Encerramento: prosa e boa música com Fernando Anitelli, Renan Inquérito e Pedro Munhoz.</p>
	<p>11h30 às 12h30 Oficina Agricultura de Serviços: Uma "Nova" Ordem Agroecológica</p> <p>13h às 14h Atração Cultural: Do Prado</p>			<p>13h às 14h Atração Cultural: Adolar Marin</p> <p>14h30 às 15h30 Roda de conversa: fortalecimento da agroecologia no território Leste Paulista</p>	

LIVE FACEBOOK

PROGRAMAÇÃO SÁBADO • 17 DE OUTUBRO

3º FESTIVAL DE AGROECOLOGIA E ECOTURISMO do Leste Paulista

www.festivalae.com.br

LIVE FACEBOOK

PROGRAMAÇÃO DOMINGO • 18 DE OUTUBRO

3º FESTIVAL DE AGROECOLOGIA E ECOTURISMO do Leste Paulista

www.festivalae.com.br

É PRECISO GRITAR PARA ENFRENTAR O NEOLIBERALISMO

Benedito Ferraro, padre e assessor da Comissão Arquidiocesana de Pastoral Operária e Professor na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

“Nós temos que gritar porque a fome voltou a tomar conta de muitas famílias”, diz Ferraro. Além de os povos indígenas sendo atacados e roubados em seus territórios; os quilombolas ameaçados de suas terras; os ribeirinhos/as são ameaçados pela contaminação das águas dos rios pelos agrotóxicos; o feminicídio avança em nosso país;

a Amazônia continua sendo desmatada, provocando desequilíbrio que atinge toda a América Latina.

Este é o desafio. Enfrentar o neoliberalismo, que ataca os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, que destrói os recursos naturais, que deixa morrer de fome milhões de pessoas, quan-

do há muito mais alimento do que bocas para comer. “Como dizia Paulo Freire, grande educador, e D. Pedro Casaldàliga, bispo poeta-profeta, temos que continuar esperando com esperança esperançasada.

Os trabalhadores e trabalhadoras se tornam os novos profetas que tiram água da pedra!”, afirma Ferraro.



Benedito Ferraro
assessor da pastoral operária

Unificados | O senhor é assessor da Pastoral Operária, qual avaliação sobre as atuais retiradas de direitos trabalhistas?

Benedito Ferraro - A classe trabalhadora lutou durante décadas para conquistar direitos trabalhistas. Esta luta foi com muito suor e sangue. Temos muitos e muitas mártires que no campo e na cidade entregaram seu sangue para que houvesse a possibilidade de uma vida melhor para todos os trabalhadores e trabalhadoras. Infelizmente, por um Golpe de Estado, entramos em um período tenebroso para a Classe trabalhadora. Com a Reforma Trabalhista e a aprovação da Terceirização, a classe vem perdendo seus instrumentos de proteção e vê afrouxadas e enfraquecidas as leis de regulamentação do trabalho, dando total liberdade para o capital explorar a mão de obra. O resultado é mais trabalho análogo à escravidão, mais trabalho infantil, menos segurança; níveis de acidentes de

trabalho no Brasil alarmantes; maior flexibilização de contratos, à remuneração e ao tempo de trabalho, sobretudo, agora que foi legalizada a atividade remota e intermitente. O que décadas atrás eram formas “atípicas” de trabalho, tem, hoje, o potencial de se tornar comum, normal. O trabalhador que, no passado, lutava por direitos, hoje, se vê forçado a lutar para comer! Este é o resultado das reformas trabalhistas feitas pelo governo Temer e Bolsonaro.

Unificados | É possível uma nova Economia, com base na solidariedade, preservação ambiental e direitos humanos?

Benedito Ferraro - Partimos da afirmação de que o capitalismo neoliberal e, hoje, ultraneoliberal na proposta de Paulo Guedes, somente aumenta o desemprego, o subemprego, o emprego informal e precarizado. Na verdade, estamos diante de uma forma de produção, concentração e desperdício que

caracterizam o que o Papa Francisco define como uma “Economia que mata”.

Creio que o Papa Francisco define muito bem sua proposta de uma nova economia ao

falar para os Movimentos Populares Mundiais: “O futuro da humanidade não está unicamente nas mãos dos grandes dirigentes, das grandes potências e das elites. Está fundamentalmente nas mãos dos povos; na sua capacidade de se organizarem e também nas suas mãos que regem, com humildade e convicção, este processo de mudança. Nenhuma família sem teto, nenhum campo sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhum povo sem soberania, nenhuma pessoa sem dignidade, nenhuma criança sem infância, nenhum jovem sem possibilidades, nenhum idoso sem uma veneranda velhice”.

Unificados | A pandemia veio para mostrar que é possível ser mais solidário?

Benedito Ferraro - Estamos enfrentando a acumulação do

capital sob a liderança do sistema financeiro que está gerando

uma crise ambiental, social e econômica. Este sistema está causando uma destruição acelerada dos recursos naturais

do planeta (água, florestas, ar) e acelera o aquecimento global como também o desequilíbrio na relação entre as espécies, o que vem causando a pandemia em consequência da devastação ambiental. Aumenta o desemprego e o subemprego, gerando miséria, fome e precarizando o trabalho.

Diante de toda crise que a humanidade enfrentou e enfrenta, há sempre possibilidades e oportunidades de mudança, de conversão, de novos caminhos. Nós estamos frente a este desafio: romper com uma sociedade que se pauta pela desigualdade, pelo preconceito, pela exclusão, pelo desrespeito da pessoa do outro/a. Confiemos na força do Espírito da Vida que sobra no universo desde seus princípios na perspectiva de gerar mais consciência e mais vida. Esta é nossa esperança!

Neoliberalismo ataca os direitos trabalhistas e mata de fome milhões de pessoas

Trabalhador antes lutava por direitos. Hoje, se vê forçado a lutar para comer



COMPRAS ONLINE
COM DESCONTOS

exclusivos



O Livres Clube é um clube de consumo dos trabalhadores que oferece milhares de parceiros e estabelecimentos com produtos exclusivos, descontos em farmácias, supermercados, cursos universitários e muito mais!

Os associados do Sindicato e do COT agora tem acesso gratuito ao Livres Clube. Para fazer parte deste clube de consumo, basta você acessar o site www.clube.livres.eco.br

Clique em primeiro acesso. Na parte superior do site aparecerá uma caixa para digitar o seu código, que é formado pelos 6 primeiros números do seu CPF mais as iniciais do seu sindicato. Ou seja, se você é da Regional Campinas, digite QUC após os 6 primeiros números do CPF. E, se for da Regional Osasco, digite QUO após os 6 primeiros números do CPF.

Caso você seja associado COT, digite os 6 primeiros números do CPF mais a palavra COT. Com isso, aparecerá uma página para que você preencha os dados solicitados para cadastramento. No próximo acesso, precisará apenas informar o seu e-mail e senha.

clube.livres.eco.br